

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

O Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (PPGMEDTROP) da UFPE está adequado ao planejamento estratégico elaborado para a Universidade Federal de Pernambuco, com olhar diferenciado para os aspectos relacionados à pós-graduação.

O Plano Institucional de Pós-Graduação da UFPE (PIPG) possui cinco eixos: 1) Formação transdisciplinar e excelência acadêmica; 2) Redes de cooperação nacional e internacional; 3) Inovação e sustentabilidade; 4) Renovação e qualificação do corpo docente e servidores técnicos; 5) Inclusão, diversidade e impacto social. Quando pertinente, e, em consonância com esses eixos, foram estabelecidos para o PPGMEDTROP sete objetivos e várias metas a serem monitoradas anualmente no quadriênio de 2025-2028.

1. Investir na qualidade e renovação do corpo docente e discente do PPGMEDTROP

Buscamos sempre melhorar nossos indicadores de qualificação docente e discente, sendo este um dos quesitos de maior peso nas avaliações quadrienais da CAPES. Neste quesito, são observados a distribuição das orientações, a produção de artigos e o índice H dos docentes. Entendemos também que muitos desses indicadores são reflexo de atualizações em centros de excelência e colaborações internacionais. Desse modo, para este quadriênio (2025-2029), esperamos:

- a) Melhorar a infraestrutura, mudando a sede do Programa para um novo espaço cedido pela Direção do Centro de Ciências Médicas da UFPE já em 2025, e destinando recursos para readequação de laboratórios de pesquisa, salas de aula, e manutenção de equipamentos;
- b) Fomentar a publicação destinando recursos para pagamento de publicações em revistas com elevado percentil;
- c) Capacitar de pelo menos dois docentes no quadriênio, por meio da realização de treinamentos, estágio pós-doutoral e/ou licença capacitação em centros de excelência no Brasil ou no exterior;
- d) Ampliar o colegiado atual, com o credenciamento de mais quatro novos docentes, no mínimo, sendo dois permanentes e dois colaboradores;
- e) Controlar a distribuição de vagas de orientação pelos docentes e respectivas linhas de pesquisa, para que não ocorra desequilíbrio entre NP e NC, e idealmente não termos mais que 10% de orientações totais pelo NC;
- f) Extinguir duas linhas de pesquisas (“Doenças infecciosas e a imunidade inata” e Biologia de vetores e reservatórios de agentes infecciosos de importância médica”) que apresentam pesquisadores isolados.
- g) Aumentar a qualidade da produção científica do Programa, principalmente em relação à produção com discentes/egressos. Para o ciclo 2025-2028, espera-se que todos os docentes permanentes tenham, pelo menos dois artigos com percentil Scopus acima de 87,5% com a participação do discente com 1º autor.
- h) Melhorar o índice H, com todos os docentes do colegiado com índice H acima de 11 e ao menos 90% do NP com índice H acima de 15;

- i) Coletar e avaliar a opinião dos discentes e docentes sobre o curso, por meio de aplicação de questionário anual;
- j) Fortalecer a articulação da graduação com a pós-graduação, com aumento de 20% da produção com discentes da graduação.

Destacamos que em 2024 abrimos um edital para credenciamento de novos docentes com seis inscritos. A candidata de maior pontuação já está credenciada ao Programa e outros três candidatos serão credenciados e irão reforçar as linhas de pesquisa em Resistência e Virulência Bacteriana e Fúngica, Protozoonozes, Helmintíases e Micobacterioses. Todos eles têm índice H acima de 10 e dois são bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq.

2. Incentivar a internacionalização

Com o objetivo de aumentar a internacionalização no PPGMEDTROP no próximo quadriênio, pretende-se incentivar a celebração de parcerias de pesquisadores estrangeiros com docentes do Programa, principalmente por meio de publicações científicas, bem como a realização de pesquisas de docentes e discentes no exterior. Dessa forma, espera-se, nesse quadriênio:

- a) Enviar pelo menos oito discentes para o exterior;
- b) Incentivar pelo menos dois discente a obter co-tutela com os acordos estabelecidos ou novos acordos;
- c) Captar pelo menos oito discentes estrangeiros a partir da retomada de editais como o PAEC OEA-GCUB, e a abertura de novos Programas como Move La America e Formação de Recursos Humanos Brasil-Angola do Ministério da Saúde, além da ampla divulgação do edital de seleção de novos discentes em redes sociais;
- d) Oferecer, pelo menos, uma disciplina em inglês e uma em espanhol no quadriênio;
- e) Promover, no mínimo, oito co-orientações de discentes por estrangeiros;
- f) promover pelo menos 10 bancas com participação de estrangeiros.

Destacamos que três discentes de doutorado, todos no 1º ano do curso, já estão com a mobilidade acadêmica para o exterior confirmadas em 2025 e 2026. Os discentes, programas de mobilidade vinculados, instituição de destino e data da mobilidade se encontram abaixo:

. Halana Lirena Naoma de Oliveira – PDSE/CAPES 2025 – Université de Nantes, França – Setembro de 2025

. Amanda Gabriela da Silva - Programa Conhecimento Brasil - Apoio a Projetos em Rede com Pesquisadores Brasileiros no Exterior - Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 22/2024 [444638/2024-5] – Universidad de la Frontera, Chile – Outubro de 2025

. Maria Tairla Viana Gonçalves - CAPES-COFECUB – Université de Nantes, França – Abril de 2026.

Informamos que já está acordado a mobilidade científica de uma discente da Universidade de Macgill, Canadá, que será supervisionada pelo Prof Ricardo Ximenes, e uma discente do Health Service Laboratories do Reino Unido, que será supervisionada pelo Prof Reginaldo Lima-Neto, para nosso Programa, ambas para 2025. Adicionalmente, três profissionais de saúde da Angola virão em 2025 iniciar sua pós-graduação no PPGMEDTROP, dois cursarão mestrado e um doutorado.

3. Fortalecer a visibilidade do PPGMEDTROP

Para quadriênio 2025-2028, será incentivada a manutenção e regularidade dos projetos de extensão e dos eventos coordenados por docentes do PPGMEDTROP e participação em novos eventos que venham a surgir. Esperamos um aumento de 20% na participação dos discentes e docentes em tais projetos.

Iremos organizar o 1º Simpósio Norte-Nordeste em Doenças Tropicais aprovado pelo Edital PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS NO PAÍS (PAEP - 2025) da CAPES, processo PAEP-20253513133P, e contaremos com a participação massiva dos docentes e discentes do Programa, como também incluindo a participação de palestrantes de outros programas, estados e países. Adicionalmente, estimularemos a participação dos docentes e discentes em, pelo menos, dois congressos da área, anualmente.

Pretendemos também fortalecer a atratividade do PPGMEDTROP por meio da intensificação da divulgação do Programa e dos laboratórios associados à PG em redes sociais, através de postagens regulares nas redes já criadas. Essas atividades também serão importantes para a divulgação e popularização da ciência.

4. Fortalecer a inserção social e política

Muitas de nossas atividades acadêmicas e prestações de serviços atendem aos princípios de sustentabilidade e inovação da bioeconomia, ao conduzir o uso racional de antimicrobianos e a farmacoeconomicidade, permite redução no tempo de internações hospitalares, como também auxilia na definição de estratégias de prevenção e controle de doenças, reduzindo o número de óbitos por doenças infecciosas. Portanto, continuaremos incentivando a produção científica com impacto social. Entendemos a importância de avaliar e relacionar como os resultados advindos das dissertações e teses, de fato, podem contribuir para o alcance dos ODS. Neste sentido, introduziremos a prática de solicitar aos pós-graduandos um breve resumo das metas alcançadas com a pesquisas em relação aos ODS como parte dos requisitos para a defesa. Igualmente, iremos estimular o desenvolvimento de projetos de extensão que contribuam para a redução das desigualdades sociais. Atualmente, seis entre os 18 docentes coordenam projetos de extensão. Planejamos aumentar esse percentual para 50% dos docentes do programa. Tais resultados podem contribuir para consolidação de temas no PPGMEDTROP que resultem em proposição de políticas públicas e auxílio tangível a populações em vulnerabilidade.

Adicionalmente, diante das demandas globais associadas as alterações climáticas e sustentabilidade, esperamos e aproximação dos prazos estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU, esperamos manter o número de docentes atuantes nesses temas.

5. Aperfeiçoar a grade curricular e o alcance das disciplinas e defesas

Uma comissão será formada em 2025 para avaliar a grade curricular do Mestrado e Doutorado e emitir um parecer que será discutido pelo colegiado. Pretende-se manter avaliação e monitoramento contínuo sobre as disciplinas e atividades curriculares oferecidas. Para 2025-2028, esperamos:

- a) Convidar, anualmente, pelo menos quatro professores/pesquisadores externos, inclusive estrangeiros, para ofertar disciplinas;

- b) Continuar com a aplicação de questionário semestral aos discentes e docentes sobre o conteúdo e metodologia das disciplinas;
- c) Convidar, anualmente, pelo menos um profissional que trabalhe na área de Doenças Infecto-Parasitárias, em empresas privadas e que atuem na área clínica ou laboratorial para ministrar palestras ou minicursos nos eventos organizados no próximo quadriênio, presencialmente;
- d) Oferecer, pelo menos duas disciplinas que abordem empreendedorismo.
- e) Criar duas disciplinas transversais entre programas de pós-graduação. Enfatizamos que um disciplina em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE/nível 5) da UFPE, já está sendo formatada e terá como o scopo principal a aplicação de dispositivos ópticos no diagnóstico de doenças infecciosas

6. Submeter propostas para contratação de professores visitantes

Com o fim da pandemia, retomada da mobilidade acadêmica nacional e internacional, e abertura de editais específicos, inclusive de cooperação internacional, pretendemos, no próximo quadriênio, enviar pelo menos uma proposta e receber pelo menos um professor visitante.

7. Melhoria de infraestrutura

O programa ganhou uma nova sede, localizada na Edificação dos Programas de Pós-graduação do Centro de Ciências Médicas da UFPE. Trata-se de um prédio de três pavimentos (térreo 1º e 2º andar) que hospeda quatro PPGs. A partir de março de 2025, iremos ocupar metade da área útil do térreo desta edificação, que está totalmente reformado. Contaremos com sala própria para a Coordenação, Secretaria, Sala de Estudo para discentes, Sala de Aulas Teóricas, WCs masculino e feminino e Copa. Essa modificação será realizada, devido aos apontamentos realizados pelos discentes, egressos e docentes, referentes a nossa infra-estrutura e coletada nos formulários *on line* da autoavaliação. A rede de internet do local apresenta excelente qualidade.